

4468

MATO GROSSO DO SUL

Índias anunciam suicídio

Um clima tenso tomou conta das aldeias Bororo e Jaguapiru ontem com a promessa de suicídio coletivo feita por pelo menos 25 mulheres desses locais, onde vivem 6,6 mil índios. Elas se preparam para iniciar os suicídios hoje.

Estão revoltadas com a administração do cacique Atanázio Cabrera, que consiste em perseguir com prisão e trabalhos forçados até mesmo as crianças que são contra a forma com que dirige as aldeias, situadas no município de Dourados, a 212 quilômetros de Campo Grande, região sul do Mato Grosso do Sul.

Cinco delas foram despidas e presas em uma cadeia feita de madeira rústica. As demais foram acorrentadas pelos tornozelos e submetidas a trabalhos forçados nas roças das duas aldeias, juntamente com seus filhês, com idades entre 5 e 10 anos, conforme relatório entregue ontem cedo à Presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai) por cinco membros das aldeias, entre eles a índia Clarice João Karapé, que afirma ter ocorrido casos de estupro em meninas sob mando do acusado.

O cacique mantém uma guarda particular composta por 13 índios que executam os castigos. Há seis meses que Atanázio Cabrera está chefiando as aldeias, mas somente em 18 de janeiro é que houve um acordo assinado pelo vice-cacique Narciso Daniel e pelo chefe do posto da Funai, Milton Modesto Bueno, entre outros, e entregue ao delegado regional de Polícia Federal no município, Lázaro Moreira da Silva.